**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA 1

Professora do curso de Licenciatura em Letras, Uneal; 2

betaportugues@bol.com.br

RESUMO: A Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira desenvolve suas atividades pedagógicas nos três turnos e, além do ensino médio regular, atende aos estudantes da EJA. Com uma clientela que precisa sobreviver em meio à falta de trabalho e de moradia, a escola amarga baixos índices de avaliação. Diante deste cenário crítico, o Projeto em Língua Portuguesa do Programa de Residência Pedagógica volta-se para ações de valorização e de formação dos professores e estão relacionadas aos conhecimentos, às habilidades e aos valores de que o estudante precisa para resolver as demandas da vida cotidiana. O foco busca compreender as necessidades formativas e as lacunas relativas à área de atuação e desenvolvimento das práticas pedagógicas. Realizamos estudos para analisar a discrepância entre o que é a prática habitual e o que deveria ser a desejada. Dentro dessa perspectiva, o projeto “Identidade: eu, minha escola e meu lugar, além de discutir amplamente as questões de identidade, possibilita o ensino da língua portuguesa por meio do uso da leitura em todas as esferas de aplicação. Partindo do eu até chegar às questões gerais do território, as práticas propostas oportunizam aos envolvidos uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto das práticas de relação consigo mesmos e com outros.

**Palavras-chave:** Ensino. Identidade. Língua Portuguesa.